

Através do brinquedo a criança expressa seu mundo interno e, por meio deste, a qualidade do processo de simbolização. O presente estudo buscou examinar a capacidade de simbolizar da criança e sua relação com a interação mãe-criança, avaliada através do apego e da responsividade materna. Participaram da amostra 32 diades mãe-bebê, com crianças com idade entre 30 e 40 meses, de ambos os sexos, oriundas de famílias em que a mãe assumia os principais cuidados do filho. Para a avaliação do tipo de apego foi utilizado o Attachment Q-Set (Waters e Deane, 1985), adaptado para mães brasileiras, que foi aplicada individualmente para cada mãe da amostra. As diades foram filmadas durante uma sessão de brinquedo realizada em laboratório. A sessão foi composta de uma série de episódios interativos, com uma duração total de aproximadamente trinta minutos, durante os quais alternavam-se momentos de brinquedo entre mãe-criança e B) ::per.imentador-cl ian<;:a. No momento, os vídeos estão sendo analisados através de microanálise, sendo a qualidade do brinquedo simbólico e a responsividade materna pontuadas conforme as escalas propostas por Nicolich (1977) e McCune (1984).